

Lucena acusa o almirante

26 MAR 1983

O senador Fábio Lucena, (PMDB-AM) exigiu ontem no plenário do Senado cópias de documentos com os quais pretende provar as denúncias feitas por ele mesmo, há cerca de 15 dias, quando acusou o contra-almirante Roberto da Gama e Silva, ex-chefe do SNI em Manaus, de ter contrabandeado um automóvel Mercedes-Benz, no valor de 7.834,94 dólares, quase o dobro do limite permitido aos servidores públicos em exercício no Exterior. Por causa da denúncia, a pedido do



Lucena, denunciando.

acusado, o procurador-geral da República

entrou com uma ação junto ao "STF" para apurar a responsabilidade penal do acusador. No seu discurso, Lucena exigiu que o ministro da Marinha "cumpra a palavra empenhada, de excluir o militar dos quadros da Marinha". A promessa, segundo Lucena, teria sido feita num programa de televisão. Ouvido em Brasília, o ministro Maximiano da Fonseca não quis comentar a denúncia, disse que o caso está entregue à Justiça, e que o almirante Gama e Silva continua merecendo o apoio da Marinha.

JORNAL DA TARDE